



## PADRE JOSÉ EDUARDO É HOMENAGEADO NA CÂMARA DE SANTA ISABEL

De autoria do Vereador Marcos Cannor (União Brasil), foi aprovado por unanimidade dos votos nesta terça-feira, 2, o Projeto Decreto Legislativo nº 6, de 4 de setembro de 2023, que concede título de cidadão isabelense ao Padre José Eduardo Ferreira, sacerdote há mais de 31 anos, sendo 10 anos trabalhando em prol do Município de Santa Isabel.



Foto: Padre José Eduardo e vereador Marcos Cannor

O Pároco José Eduardo Ferreira nasceu em Suzano-SP, deu início a sua vida religiosa em 1984, com 17 anos de idade, em Morro Agudo-SP, na Congregação Missionária de São José. Em 1985 foi para Mogi das Cruzes para o Seminário Diocesano, e lá estudou Filosofia, Pedagogia, e, por fim, cursou Teologia na PUC (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo), ordenando-se Padre em 15-12- 1991.

Assumiu a Paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Santa Isabel, logo após a sua ordenação, onde permaneceu até 1997, ano que foi transferido para a cidade de Mogi das Cruzes, na Paróquia Santo Antônio, onde ficou até 2001.

Foi transferido, novamente, em 2001, para administrar as Paróquias Nossa Senhora de



## PADRE JOSÉ EDUARDO É HOMENAGEADO NA CÂMARA DE SANTA ISABEL

Lourdes e Nossa Senhora da Paz, situadas, respectivamente, nos Municípios de Poá e Ferraz de Vasconcelos.

Após um tempo, o Bispo da Diocese de Mogi das Cruzes, solicitou ao Padre José Eduardo que escolhesse uma das paróquias para ficar, e a Paróquia Nossa Senhora da Paz, situada no Município de Ferraz de Vasconcelos, foi por ele escolhida, onde permaneceu por 18 anos, até outubro de 2019.

Em 2019, retornou à Santa Isabel, cidade onde iniciou a sua vida sacerdotal, para administrar a Paróquia Santa Isabel, onde permanece até a presente data.

Ao ser questionado por que escolheu a vida religiosa, Padre José Eduardo disse que não foi uma escolha por um ponto específico, mas, sim, por uma série de circunstâncias que viveu, entre elas a de ter nascido e crescido em uma “família religiosa”, com grande participação ativa na Igreja, bem como o fato de ter participado do Curso de Crisma.

